Polícia Civil desvenda falso sequestro de taxista e prende três na operação ‘Teatro Sombrio’

Andresson Felipe Reis Travassos, Adenilson Sousa de Lima (Baby) e Jean Sousa Castro – Foto: Reprodução / Redes Sociais

A operação é resultado de investigações comandadas pela UIP do Santarenzinho, sob o comando do delegado Gustavo Ceccagno, com apoio da Superintendência Regional da Polícia Civil.

O taxista Adenilson Sousa de Lima (Baby) e mais dois homens foram presos pela Polícia Civil de Santarém, oeste do Pará, no início da manhã desta quinta-feira (13), suspeitos de envolvimento no falso sequestro do taxista e na agressão ao jovem Renildo Freitas da Silva, o “Pica-pau”, ocorridos na noite do dia 27 de janeiro. As prisões aconteceram dentro da Operação “Teatro Sombrio”, que também cumpre mandados de busca e apreensão.

A operação é resultado de investigações comandadas pela UIP do Santarenzinho, sob o comando do delegado Gustavo Ceccagno, com apoio da Superintendência Regional da Polícia Civil do Baixo Amazonas.

De acordo com Ceccagno, já no registro do boletim de ocorrência de suposto sequestro do taxista, que teria sido obrigado a entregar a direção do veículo a bandidos que

sequestraram Pica-pau e o levaram para a Serra do Diamantino, onde a vítima foi espancada, e depois abandonada no local, o taxista apresentou versões contraditórias que levantaram suspeitas sobre o envolvimento dele na ação criminosa.

“Primeiramente o taxista disse que tinha pegado um passageiro em determinada rua, e que depois foi abordado por um indivíduo armado que o obrigou a parar mais na frente para mais dois. Depois já disse que tinha recebido uma ligação e apanhou três pessoas em uma residência. Além disso, tomamos o depoimento da vítima que colaborou sobremaneira para que nós conseguíssemos identificar os seis envolvidos no crime”, explicou o delegado.

Ainda de acordo com Ceccagno, com a identificação dos seis envolvidos no falso sequestro, incluindo o taxista, ele solicitou à Justiça a prisão dos suspeitos. Um foi preso ainda no dia 28 de janeiro. Trata-se de Wellington Júnio Bastos Jati, que está na penitenciária à disposição da Justiça. Na manhã de hoje foram presos mais três, restando ainda o cumprimento de mandados de prisão contra outros dois.

A polícia sabe que o crime foi encomendado e que a motivação seria o fato do Pica-pau ter quebrado uma motocicleta pertencente a Jean Sousa Castro (o mandante). O motivo da captura de Pica-pau pelos bandidos seria dar um corretivo nele em retaliação por ele ter quebrado a motocicleta de Jean.

“A vítima quebrou a motocicleta do mandante por motivo de ódio, de vingança por causa de um relacionamento de Jean com a ex-companheira, e em retaliação, o Jean mandou dar uma correção do Pica-pau. É importante dizer que dois seis identificados, somente o mandante não tem passagem pela polícia. Os outros cinco todos têm passagem tem registro no

Infopen, seja como presos provisórios ou temporários”, contou Ceccagno.

Além do taxista Adenilson Sousa de Lima (Baby) e de Jean Sousa Castro (mandante da agressão), também foi preso na operação Teatro Sombrio, Andresson Felipe Reis Travassos, apontado como o executor da agressão.

Em relação aos mandados de busca e apreensão, a polícia procura por roupas e as armas usadas no crime, assim como, por drogas – já que alguns dos suspeitos têm envolvimento com o tráfico, e também pretende apreender celulares para verificar informações que ajudem na individualização das condutas de cada um.

Fonte: Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região – PA ***e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 13/02/2025/15:00:38***
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com
https://www.adeciopiran.com.br, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com